



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Romário

REQUERIMENTO Nº DE - CPIMJAE

Senhor Presidente,

Requeiro, com fulcro no art. 58, § 3º da Constituição Federal, e na forma do disposto no Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, seja convocado, na condição de investigado, o Sr. EDE VICENTE FERREIRA JUNIOR, brasileiro, empresário, CPF 089.857.417-05, a fim de ser inquirido por este Colegiado sobre os fatos que o levaram a ser investigado na Operação VAR, deflagrada pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, que apura suspeitas de manipulação de resultados em jogos da Série B do Campeonato Carioca de Futebol.

JUSTIFICAÇÃO

A Delegacia de Crimes contra o Consumidor do Rio de Janeiro desencadeou, em 11 de novembro último, a Operação VAR, que cumpriu 11 mandados de busca e apreensão na cidade do Rio de Janeiro, em Duque de Caxias e no interior de São Paulo. A operação, que se iniciou após denúncia da Federação de Futebol do Rio de Janeiro (FERJ), investiga suspeitas de manipulação de jogos envolvendo cinco times da Série B do Campeonato Carioca: Nova Cidade, Belford Roxo, São José, Brasileiro e Duquecaxiense.

As suspeitas decorrem de ter sido detectado um volume anormal de apostas em Bets na Ásia. Um dos investigados na operação, William Pereira Rogatto, já era investigado nesta CPIMJAE por sua participação na operação Jogada Ensaída,

do Ministério Público de Goiás, que investigou fraudes em jogos do campeonato brasiliense de futebol.

Uma das partidas investigadas foi o jogo entre as equipes Sub-20 de Nova Cidade e Belford Roxo, ocorrido em cinco de junho de 2024. Naquele evento foi detectado por uma empresa de monitoramento um volume significativo de apostas em Bets da Ásia, apostando que o Nova Cidade ganharia o primeiro tempo, mas que o Belford Roxo seria o vencedor da partida. Trata-se, portanto, de um evento de baixa probabilidade e que, exatamente por isso, paga valores altos. Ao fim da primeira etapa, o placar estava em 3 a 1, em favor do Nova Cidade. No segundo tempo houve uma virada no placar, terminando com vitória de 5 a 3 para o Belford Roxo, redundando em altos lucros para os apostadores.

Ede Vicente Ferreira Junior era, naquele momento, o treinador do Nova Cidade e também o responsável pela empresa para a qual foi terceirizada a gestão do time Sub-20, conforme depoimento do presidente do clube, Jorge Luiz Pacheco Eloy, a esta CPIMJAE, no trecho abaixo destacado:

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY - O treinador foi esse rapaz que é o responsável da empresa: Ede, Ede... Acho que o nome dele é Ede, se não me engano.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Que é o agenciador?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY - Ede Vicente. Ele é o mesmo, ele era o agenciador, intermediário, caso haja algum jogador que possa se revelar, e ele também era o treinador exclusivamente para o Sub-20.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Que é o nome da empresa, EJ, né?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY - EJ Agenciamento.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Então, é uma empresa dele?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY - É...

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Girão. Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) - Do próprio técnico?

O SR. JORGE LUIZ PACHECO ELOY - Do próprio técnico.

A relação entre Ede Vicente e William Rogatto, que confessou em depoimento a esta CPIMJAE ter movimentado R\$300 milhões com os crimes de manipulação de resultados, é longa e intensa. O sigilo bancário de William Rogatto mostra 17 transferências bancárias de William Rogatto para Ede Vicente, nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, totalizando mais de dez mil reais. A suspeita, a ser investigada, é que Ede Vicente estaria associado a William Rogatto nas fraudes investigadas pela Operação VAR e em outras manipulações de resultados ocorridas nesses anos.

Assim sendo, o depoimento de Ede Vicente Ferreira Junior se torna indispensável, para que a CPIMJAE identifique as fontes de financiamento, os esquemas de aliciamento e o pagamento de vantagens indevidas a jogadores de futebol no âmbito da Operação VAR.

Sala da Comissão, 29 de novembro de 2024.

Senador Romário
(PL - RJ)

Relator da CPI de Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas